

## E' candidato a deputado pelo circulo de Barcellos o nosso glorioso patricio exm.º e revm.º sr. D. Antonio José de Sousa Barroso, bispo de Himeria e prelado de Moçambique

### CANDIDATO DA OPPOSIÇÃO

Dos proprios impetus de sua vaidosa compleição, ejaculou-se a audacia com que o sr. conselheiro José Novaes se proclama candidato regenerador, em opposição á candidatura honrosissima do incito príncipe da Egreja, o glorioso Apostolo da Africa, nosso benemerito patricio, sr. Bispo de Himeria!

E, como escudo a tão ominosa temeridade, o tartufismo politico aranzela se na sua imprensa, deudejando-nos a epilepsia do encomio, nos desvaivamentos de sua prosa fementida.

Pela linguagem d'essa imprensa, o sr. Novaes, ganha os concursos d'um estadio brilhante, onde se repoltraria nos quixotescos espaventos da sua figura amedalhada.

Por tal forma se pronuncia o jornal que temos á vista, que nos move a estupefacção no despejo de tanto arrojo.

Custa a crer na ousadia d'uma imprensa que se atordoa, na grande allucinação de se tornar recompensavel, despejando, nas flagrantes palpações da mentira, o balofo elogio d'um politico tão conhecido de todos nós.

Emfim, tudo se comprehende e tudo se explica. E' preciso illudir a consciencia publica, visto que a sua manifestação espontanea, nas alevantadas convicções do puro catholicismo, alliadas á fervorosa inspiração do mais accendrado amor patrio, levaria o presumçoso candidato opposicionista á mais vergonhosa das derrotas.

Sim! E' mister compor a carcassa, encher o grande vasio que se cava na vida publica d'um homem, de que apenas as suas diabruras eleitoraes, conseguiram eleva-lo á mesma cathogoria do sr. Amancio Pinheiro.

Attribuam-lhe, á vontade, todos os nossos melhoramentos, se tanto urge, que o espirito ladino esfuzia-se, palpitante, por entre as demencias da pretensa elevação, não logrando o engano, sequer, no espirito dos incautos.

Todos sabem que é á iniciativa do sr. dr. R. Velloso que se deve a existencia, aqui, d'um batalhão militar; que é ao sr. dr. José Barroso que se deve o alargamento da Ponte; que a ultima camara progressista talhou e fez incluir nos seus orçamentos muitas das obras com que empennam o sempre memoravel esbanjador dos dinheiros municipaes.

Amontoem, para elle, como quizerem, todos os serviços dos homens publicos da nossa terra, que o pedestal derruirá no tremendo baquear da corrupção com que o cimentam.

As confrarias gemem os desastres das administrações regeneradoras por elle impostas e o povo prantêa as desgraças que a ultima lei do recrutamento lhe infligiu e que, o sr. Novaes, a despeito de tudo que havia dito, não soube obstar.

Digam em prol d'esse candidato tudo quanto convenha aos seus desejos eleitoraes que ninguém caíra no logro que intentam, nas alcapremas da mais impudente fallacidade.

Vistam-no com todo o apparatus, apresentem-no com todo o luxo da sua vaidosa ostentação que ninguém se deixará deslumbrar!

Apesar de tudo, na farda de governador civil que envergara, negrejarão sempre as ignobéis prepotencias de Aveiro, as odiosas perseguições de Braga e os escandalos tremendos, as tôrpes veniagas das eleições camararias do Porto.

A banda que segura a gran-cruz de S. Gregorio Magno, manchada nas traicões das candidaturas catholicas da cidade da Virgem, enxovalha a de todo o «amado filho» — agora que «animado dos mais acrisolados sentimentos religiosos» se despanta, n'uma guerra satanica, contra a candidatura querida d'um Bispo glorioso que é um orgulho legitimo de toda uma nacionalidade e um radioso triumpho da Egreja Catholica.

Todos conhecem o sr. José Novaes. Disfarçal-o é impossivel. Apregõem-no e reapregõem-no bem, que não poderão, por mais esforços que empenhem, colorir, e buriar relevos na sua acção de homem publico.

Os seus feitos são inglorios. Os seus trabalhos improficuos. Barcellos nada lhe deve. Elle, sim, que soube aproveitar a sua carreira politica em proveito proprio, delirando-se, agora, nos regalados aconchegos d'um lar opulento.

### O DEPUTADO POR BARCELLOS

Não discutamos, o que não tem discussão.

O sr. José Novaes guerreia a candidatura do venerando Bispo de Himeria.

O deputado proposto pela opposição, a sua ex.ª revm.ª, foi apresentado ao suffragio dos eleitores d'este circulo no dia 11 de março, enquanto que o benemerito Prelado, gloria da Religião e orgulho da Patria, participou ao digno arcepreste d'este julgado, e não ao chefe de qualquer partido politico, que aceitava a candidatura por

este circulo, que lhe fora offerida por cidadãos barcellenses em o dia 18 de fevereiro proximo passado.

Querem, à viva força, que o benemerito prelado seja um deputado progressista.

Nós, pela nossa parte, agradecemos a honra, que os nossos adversarios nos dispensam; e, ás suas malevolas intenções, respondemos com o que, sobre o caso, escreve o nosso respeitavel collega «O Correio Nacional» de 8 de março, cuja doutrina aceitamos, e fazemos nossa incondicionalmente. Diz o collega de Lisboa:

«A eleição do exm. Bispo de Himeria — Não confundamos. Não ha a menor necessidade de o fazer.

S. Ex.ª Revm.ª tem a consideração e amizade dos homens mais graduados dos dois partidos politicos, regenerador e progressista. Está, como sempre esteve, nas melhores relações com uns e outros. Por esse facto tanto poderia ser considerado progressista como regenerador.

Não tem o menor compromisso politico com uns ou com outros, porque não e politico, é Bispo.

Acceptou a candidatura que lhe foi offerida pelos seus conterraneos e o governo actual parece ter recebido bem o seu respeitabilissimo nome. Em que é que tal recebimento obriga politicamente, partidariamente, s. ex.ª? Em coisa alguma.

Estamos persuadidos que se no poder estivessem os regeneradores, se daria a mesma acceitação, não por se tratar de um partidario, mas por se tratar de um Prelado, de um grande caracter e de uma grande competencia.

Pode haver dissidencias, em taes circumstancias, entre os catholicos, em geral, e o clero, em especial, do circulo de Barcellos?

Muito será para lamentar que as haja, mas de todo o ponto censuravel é que, havendo-as, se fundem em exclusivismos partidarios.

E' um deputado catholico, é um prelado e é, para o circulo de Barcellos, um patricio eminente pela sua posição, pelo seu nome, pelo seu caracter nobilissimo, pelos seus serviços e pela sua alta capacidade.

Tudo que não seja aprecial-o por estas circumstancias, não nos parece procedimento, acceitavel, de catholicos, seja qual for a agremiação partidaria a que pertençam.

Para nós é este o diapasão geral: apresenta-se um deputado reconhecidamente catholico? Cumpre aos catholicos votar n'elle, auxiliar a sua candidatura.

Em Barcellos apresenta-se o nome de um Bispo: não deve haver a menor duvida nem a menor hesitação entre os catholicos.

### PROTESTO

Do órgão do partido catholico do Porto, «A Palavra», transcrevemos o eloquente protesto do rev. Antonio Rodrigues Conde, no qual verberando a inqualificavel attitude d'alguns dos clerigos do nosso concelho, põe-lhe em relevo o aviltante procedimento que ousam, na guerra ostensiva declarada á candidatura do seu eminente superior hierarchico, o glorioso D. Antonio Barroso:

Na «Palavra» de 7 do corrente li, com satisfação e ao mesmo tempo com magua, o não menos verdadeiro do que energico artigo que, sob esta epigraphe — *As eleições e o clero*, — publicou desassombadamente o rev. padre Oliveira e Sousa, que não tenho a honra de conhecer.

Não sei o que a critica de cada um dos leitores terá pensado e dito acerca d'este artigo; mas, se me consentem dizer o que sinto, declaro que gostei d'elle; gostei da sua franqueza, rude por vezes, é certo, e gostei tambem da linguagem que, embora muito acre, é a que naturalmente inspira uma justa e santa indignação contra os erros, os abusos e as indignidades que n'ella são verberadas.

Que o clero mereça que se lhe falle assim, é o que me magoa, o que eu lamento d'alma e o que ninguém pode pôr em duvida.

Merece isto o clero e merece muito mais ainda. Os factos são notorios e fallam bem alto. O sr. padre Oliveira e Sousa tratou os

seus collegas como devia tratalos, e permittiu a Providencia que a justificação e defeza do seu procedimento apparecessem no mesmo numero da «Palavra» e logo após o artigo de S. Rev.ª.

Qual de vós, ó sacerdotes, ao ler a noticia, dada pelo sr. Pulk, de que, no concelho de Barcellos, alguns Padres, que se dizem cumpridores dos seus deveres, guerreiam a candidatura do exm.º sr. Bispo de Himeria, não se lembrou immediatamente dos phariseus, os hypoeritas, dos vendilhões do Templo, os profanadores, de Pedro, o prejuro, e de Judas, o traidor? Qual de vós, ó Padres que vos prezaes de o ser, que a tudo antepondes o respeito que exige o vosso caracter sacerdotal, não sentiu o sangue tomar-lhe o caminho das faces, ao ver assim arrastada pela lama a sua dignidade?

Meus caros amigos, sou o mais humilde e obscuro de entre vós, mas entendo que o procedimento de muitos dos nossos collegas de Barcellos é *non plus ultra* da insania, do aviltamento, do escandalo e do descredito, não só d'elles, mas de toda a classe. Sim revm.ªs senhores, de toda a classe, se o clero se conservar mudo e quedo diante d'esta descommunal anomalia. Urge que alguém tome a iniciativa d'uma manifestação capaz de desaffrontar a classe, enxovalhada por alguns dos seus membros.

Se entendem que essa manifestação deve consistir n'um protesto bem publico e energico, aqui fica lavrado o meu com todo o ardor da alma. Protesto solemnemente e com todas as forças contra os Padres que, menosprezando todos os principios, hostilizam a candidatura do exm.º sr. Bispo de Himeria.

P.º Antonio Rodrigues Conde.

### De quem é então??

A «Folha» espanta-se diante do nosso artigo publicado em o numero passado d'«O Commercio», em que diziamos que o sr. Bispo de Himeria é nosso, muito nosso, e que não cediamos d'essa gloria, a ninguém. A analyse logica do articulo lista da «Folha» é simplesmente pyramidal!! E' caso para re-



petir-se—*quem te manda a ti...*

Não percebeu, a quem pertence essa incomparavel gloria? E' a Barcellos, é a nós, os barcellenses.

O venerando Bispo de Himeria é nosso patricio, não é forasteiro, honra-nos, não nos explora.

Mais claro? Não pode ser. Essa analyse, collega, é caso para uma distincção em instrucção elemental.

E' uma analyse logica pro domo sua.

Pelo amor de Deus!!...

**Opinião de outro jornal catholico**

Com a devida venia extractamos para aqui alguns periodos de um artigo da «Revista Catholica», de Vizeu, excellentemente redigido pelo distincto theologo sr. dr. Mattos. Leiam, e leiam bem os bons catholicos:

«E' uma alta honra que o benemerito Prelado dispensou áquelle concelho, offerecendo ao venerando clero e catholicos de Barcellos o ensejo opportuno de darem o seu voto em tão illustre e benemerito personagem, que com a sua voz auctorizada bastantes serviços poderá prestar á causa catholica no seio do parlamento.

Ao menos teremos alli quem proteste, quando mais não poder ser, contra qualquer lei impia que por ventura seja apresentada em côrtes.

Agradecemos em nome dos catholicos portuguezes ao illustre prelado, por se dignar acceder a um pedido tão justo, e encarecidamente recommendamos ao rev.º clero barcellense esta candidatura tão prestigiosa, e em de Deus e da patria lhe rogamos que evidem todos os seus esforços, dentro das vias legais, para que aquelle illustre ornamento do Episcopado portuguez vá ter assento na camara.»

«Agora, toda e qualquer transacção com qualquer candidato liberal seria para o clero e catholicos d'aquelle circulo uma verdadeira traição a Deus e á Patria, que os cobriria de opprobrio aos olhos de Portugal, e o seu crime seria bem similhante aos dos judeus que preferiram Barrabaz a Jesus.

E o Clero e os catholicos barcellenses, bem longe de quererem macular-se com tal opprobrio, saberão por certo vingar a honra do nome de catholicos primeiro que tudo, de que tanto se ufanam.»

**CARTAS DE VIANNA**

**O Bispo de Himeria**

Em todos os centros de cavaço d'esta formosissima terra, aprovam a patriottica resolução do partido progressista da nossa terra, apoiando a candidatura do benemerito apostolo da civilização africana.

Nós bem sabemos que a lucta eleitoral que vae travar-se ahí, hade ser renhidissima, por que o partido regenerador tem grandes elementos de combate e deve empregar todos os meios para alcançar a victoria. Mas tambem sabemos que o partido progressista está unido, como nunca esteve, e trabalha denodadamente para levar ao parlamento o filho mais illustre da nossa terra.

Em nossa opinião o clero de Barcellos, devia ter na mente a sacratissima phrase de Jesus, quando disse que o seu reino não era d'este mundo, e traba-

lhar corajosamente pela candidatura do illustre prelado de Moçambique, que é a honra e a gloria da sua classe.

Se o clero da nossa terra esquecer pelos bens temporaes, o seu dever e deixar de trabalhar pela candidatura d'este glorioso principe da egreja, levará á consciencia popular uma profunda descrença acerca da sua missão evangelica.

Nós esperamos que o nosso clero ha-de pôr acima dos interesses da politica, os elevados interesses da Patria e da religião, dos quaes D. Antonio Barroso é apostolo fervoroso. Se tal não fizer fica para sempre maculado.

Como amante do bom nome da nossa terra, queriamos que o partido regenerador comprehendesse que tem diante de si o vulto mais aureolado da egreja portugueza, cheio de serviços á patria e á religião, assim como tambem queriamos que o partido progressista soubesse que vae luctar com um adversario de merecimento e serviços. Não fica mal a ninguem o fazer justiça. Isto vem a proposito para dizermos, que os nossos mais ardentes desejos, é que cada um combata leal e honradamente em prol dos seus ideaes.

Não façamos da sublime invenção do velho clero de Moçambique, a quem o mundo moderno tanto deve, estatua de Paschino; não envergonhemos tão civilisadora instituição com infamias e paixões ruins. Sejamos dignos.

O partido regenerador pode enaltecer á vontade as qualidades moraes e intellectuaes do seu illustre candidato, está no seu pleno direito e nem nós lhe regateamos isso.

Agora o que lhe contestamos é que nos venha dizer, que o glorioso prelado de Moçambique não tem serviços nenhuns á nossa terra, como se Barcellos não fizesse parte da grande patria portugueza.

Se Portugal vive, no presente momento historico, como nação independente, é por causa das suas colonias africanas; e o illustre missionario tem feito mais serviços no continente negro, com a sua palavra evangelisadora que as espadas gloriosas de Mousinho e Galbarido. E' um benemerito da patria e da religião.

Se os namarraes lhe roubaram as suas vestes prelaticias, quando o glorioso missionario andava evangelizando entre elles, não lhe roubemos nós, seus patricios, a gloria que lhe circunda a fronte veneranda e nem suspeitemos dos sentimentos elevados que o levaram a acceitar a candidatura pelo nosso circulo. Seria a maior das infamias.

Manoel Roças.

**PUBLICAÇÕES**

- A Irmãzinha dos Pobres, o 8.º tomo do formoso romance de Emile Richebourg que vem despertando o maior interesse.
- O Pimpão, n.º 11 d'este curioso bi-semanario de Lisboa.
- O Jornal de Viagens, n.º 47,

48 e 48, d'esta magnifica revista dos annaes geographicos de Portugal.

—Tratado pratico de contabilidade e escripturação commercial, fasciculos 11 e 12 de tão valiosa publicação de alto interesse a todos os que labutam na vida commercial.

—Educação Nacional, n.º 23 do precioso hebdomadario de instrucção primaria e secundaria, distinctamente dirigido pelo sabio professor Antonio Figueirinhas.

Es o seu summario: Questão suprema, Hildebrando; A reforma dos lyceus, Antonio Figueirinhas; A funcção da escola, J. S. Dias; A educação physica, A. do Seabra; Missão do professor, Alves Ramos; Noticias scientificas; Reabilitação nacional; O professorado e a reforma; A musica em Portugal; Dividas aos professores; Notas; Vulgarisação scientifica, Carvalho S.avedra; Secção official, provimentos e transferencias; Expediente.

—O Sorvete, n.º 12 do engracado semanario illustrado portuense.

—Fidalgos e Plebeus, cadernetas n.º 15 e 16 d'este admiravel romance de Paul de Kock.

—A Dsimetria, n.º 3 da revista mensal de medicina dosimetria.

—Noites de Vigilia, n.º 10 da magnifica publicação onde Silva Pinto exerce mais uma vez as suas qualidades de escriptor scintillante.

—Encyclopedia das familias, opusculo n.º 121 d'uma das melhores e mais instructivas publicações, actualmente entre nós.

—Revista da Direito, n.º 22, 23 e 24, d'este famoso periodico de legislação e jurisprudencia, brilhantemente dirigido pelo illustre advogado Edmund Goujão.

—O Amigo da Religião, n.º 428 de este indefeso propugnador da causa catholica.

**DIA A DIA**

Fazem annos: Dia 14 —o sr. José Affonso Pereira.

Dia 19 —os srs. José Barros Lima Junior e dr. José Antonio de Sousa Nazareth.

Na segunda feira passada chegaram a esta villa os nossos illustres patricios srs. D. Antonio José de Sousa Barroso, benemerito bispo de Himeria e prelado de Moçambique, e dr. Manoel Paes de Villas Boas, dignissimo director da Companhia Real dos caminhos de ferro portuguezes.

Sua ex.ª revm.ª, depois d'alguma demora em casa do seu particular amigo sr. Rodrigo de Azevedo, seguiu para a sua casa de Remelhe.

O sr. dr. Paes de Villas Boas retirou hontem para Lisboa.

Esteve quinta-feira passada n'esta villa o distincto engenheiro sr. Alvaro de Castellões.

Tem passado bastante incomodado de saude o nosso amigo e patricio sr. Joaquim da Cunha Velho.

Desejamos o seu prompto restabelecimento.

Vimos aqui o sr. dr. João Simões, juiz municipal de Espozende.

Está enfermo o snr. David Caravana, digno ajudante do sr. contador da comarca.

Fazemos votos pelas suas melhoras.

Esteve hontem entre nós o nosso presado amigo e patricio sr. Francisco de Sousa Caravana, digno e habil escriptivo de direito na Póvoa de Lanhoso.

**PELA SEMANA**

**Calumnias**—O nosso estimado director politico julgando que haveria ao menos no editor de certo jornal um pouco de dignidade jornalística, dirigiu-lhe para desfazer noticia calumniosa, a carta, abaixo transcripta, que o mesmo editor tinha obrigação de publicar no primeiro numero do seu periodico, sob a pena de reis 10\$000 de multa, por cada dia que demorar a sua publicação.

Sor. Editor do «Barcellos-Regenerador»

O semanario de que é editor insere, em o n.º 6, sob a epigraphe «O Banco a politica»—affirmações completamente falsas, que eu nem me daria ao trabalho de desmentir, se acaso não podessem affectar, ao longe, o credito do estabelecimento de que sou gerente, e que até só por esta circumstancia venho repellir.

Tenho um profundo desprezo por aquelles que nas luctas da vida se affastam da linha recta do dever e da lealdade e que adoptam para norma do seu proceder a divisa: «Calumnias, calumnias, que alguma coisa fica.»

Limite-me, por isso, a declarar ao publico que é falso, falsissimo e calumnioso que eu tenha lembrado, prometido ou invocado a minha qualidade ou interferencia de gerente do Banco de Barcellos para obter qualquer adhesão eleitoral de individuo de Areias de Villar ou de alguma outra freguezia.

Posso reptar quem quer que seja a contraditar-me.

No uso do direito que me confere o art. 9 da lei de 17 de maio de 1866 e para desfazer aquella malevola arguição, envio-lhe esta minha defeza que espero publicará no primeiro n.º de seu periodico.

Barcellos, 10 de março de 1897.

José Julio Vieira Ramos

A lealdade jornalística dos legionarios do dever levou o editor, que a tudo se presta, a praticar a mais insolita e descarada recusa.

Veja o publico até onde vae o despejo e o desplante dos vendilhões do templo augusto da Imprensa!!

**Obituario**—Em S. Paio do Carvalhal, scumbiu no passado domingo, aos estragos d'uma pertinaz tuberculose que desde muito o vinha consummindo, o rev. João Francisco do Jardim, novel sacerdote, muito estimado pelos seus apreciaveis dotes de caracter e coração.

Os seus funeraes realizados n'aquella freguezia foram assaz concorridos.

Muito sentimos tão prematuro finamento, e d'aquí endereçamos nosso pezame á familia do saudoso extinto.

—Finou-se, tambem, na freguezia de Arcuzello, o sr. Joaquim Monteiro, filho de José L. Monteiro, empregado na companhia electrica, de Braga.

Muito pranteamos seu passamento.

**Ministro dos estrangeiros**—Chegou segunda-feira a Lisboa o ministro dos negocios estrangeiros sr. conselheiro Mathias de Carvalho, que ultimamente occupava o cargo de ministro plenipotenciario de Portugal junto do rei de Italia, e que vem assumir a sua pasta. O illustre estadista teve uma recepção muito affectuosa, sendo esperado por todos os seus collegas do gabinete, funcionarios diplomaticos e outros cavalheiros de elevada representação social.

**A Irmãzinha dos Pobres**—Uma noticia que muito deve interessar os leitores da Nova Collecção Popular.

Informa-aos o proprietario de Antiga Casa Bertrand, editora dos tres romances notaveis «A Touti-

negra do Moimho», «A Irmãzinha dos Pobres» e «O Regimento n.º 145», que na proxima semana será distribuido a todos os seus signantes o brinde correspondente ao 1.º volume d'«A Irmãzinha dos Pobres». E' constituído por um magnifico chromo a cores, composição original de Roque Gameiro, nitidamente impresso nas officinas da Companhia Nacional Editora. Intitula-se «A Partida de Vasco da Gama para a India».

No fim do 2.º volume a mesma casa editora offrece então um brinde para fazer pendant com aquelle—«A Chegada de Vasco da Gama a Calicut»—tambem composição de Roque Gameiro.

Estes brindes, sendo como são dois quadros historicos de valor, commemorativos do Centenario da India, devem por isso mesmo ser conservados em todas as casas devidamente emoldurados. Acresce que, tanto pelo pensamento, como pelo trabalho executados, são fóra de duvida uma honra para a arte industria portuguezas.

**Larapios**—Em sua constante faina, os larapios, furtaram a Joaquim Carlos de Miranda objectos d'ouro no valor de 38\$000 reis.

**Politicando**—A «Folha da Manhã», vestida, agora, de lavada, no louvavel empenho de se tornar merecida, activa-se nas pugnas politicas, trestoucando dizes que possam aproveitar a candidatura do sr. conselheiro Novaes. Assim, n'uma sacção que enceta no seu ultimo numero, intitulada—«O que se diz»—nas tristes invenções de phantasia frouxa, acomoda ao seu paladar o resultado d'uma reunião effectuada, pelo nosso illustre patrio e honrado fidalgo, sr. José de Bessa e Menezes, na sua casa do Couto.

Falle, collega, falle, que... *audaces fortuna juvat*; mas, parecemos, que pelos processos de desvirtuação escandalosa, ou, melhor, da inversão dolosa, não logrará o vencimento da eleição do seu candidato. O mais que pode conseguir, é novo abraço.

**Auginho**—Finou-se hontem n'esta villa um filhinho do sr. Manoel d'Araujo Coutinho, industrial da Pedra do Couto.

Acompanhamo-lo na dôr profunda que ora o afflige.

O funeral do pequenino cadaver realisa-se hoje, no qual tomará parte a Banda Barcellense.

Ver o convite na secção respectiva.

**A Lagrima**—Este interessante quinzenario illustrado cá nos em seu ultimo n.º o retrato do sr. Avelino Ayres Duarte, digno commandante dos Bombeiros Voluntarios e intelligente director da pharmacia da Santa Casa, d'esta villa.

**Será verdade?**—Consta-nos que S. Santidade vae escrever uma carta ao *seu amado filho* de Balugães, censurando-o pela audacia de se propôr candidato a deputado por este circulo, guerreando o benemerito Bispo de Himeria.

**Centenario da India**—O governo resolveu, no ultimo conselho de ministros, não concorrer para a commemoração do centenario do descobrimento do caminho maritimo para a India, em consequencia do precario estado das finanças publicas.

Parece que o snr. ministro interino dos negocios estrangeiros havia de antemão communicado as intenções do governo a tal respeito ás nações a que, em temp.s, se dirigia convite official para se fazerem representar n'aquella festa, sendo a resposta que recebeu de todas ellas perfectamente satisfatoria, attendendo aos motivos allegados pelo governo para se resolver a não tomar parte em tão grandiosa commemoração.

**S. Bento**—Realisa-se no proximo domingo, na freguezia de S. Bento da Varzea, a costumada feira e romaria de S. Bento.



**Centro catholico de Braga—Reunião clerical**  
—Em reunião de ante-hontem, resolveu o Centro catholico de Braga apoiar a candidatura por este circulo do benemerito Bispo de Himeria e a fazer-se representar por uma sua deputação na primeira reunião que se effectuar do clero d'este concelho, a qual se realisará, segundo nos informam, a convite do virtuoso abbade de St.ª Lucrecia d'Aguiar, digna presidente do centro catholico d'este concelho e arcipreste da comarca, na proxima 3.ª feira, 18 do corrente, no palacete do sr. Rodrigo Azevedo, em Barcelinhos.

Consta-nos tambem que virá tomar parte n'esta importante reunião uma deputação do cabido de Guimarães.

Anda bem que a grande maioria do clero vae affirmar que sabe comprehender a grandeza da sua missão e o dever que lhe impende, dando assim um desmentido formal ás ironias e apodos que lhe estavam lançando em resto os que suppunham muito outra seria a sua attitude em frente da candidatura do illustre principe da Egreja.

**Bombeiros Voluntarios**  
—Conforme resolução da assembleia geral, d'esta benemerita corporação, vae ser comprado um predio do Largo de José Novaes, para alli ser definitivamente instalado o quartel e clubs do nosso corpo de salvação.

**Cartas de encomendação**—Foram passadas por um anno aos seguintes presbyteros: Silverio José da Rosa, para S. Lourenço de Durrães; Joaquim Domingues Ribeiro, para S. Martinão de Courel; José Augusto da Silva, para S. Tiago de Villa Seca, e José Dias Velloso, para S. Julião de Caledario da Silva.

**o nosso aniversario**—A todos os collegas que nos felicitaram ao entrar este semanario no seu 8.º aniversario, o nosso profundo reconhecimento.

**TOSSES,** *Constipações, influenza, bronchites, grippes* e varios padecimentos dos orgãos respiratorios, curam-se com o *Peitoral Balsamico*, preparação do Pharmaceutico A. Veiga. Vende-se na PHARMACIA BARCELLENSE—Campo da Feira—BARCELLOS.

**FRIEIRAS**

O **Especifico** contra as frieiras do Pharmaceutico A. Veiga é o unico que as extingue. Vende-se na PHARMACIA BARCELLENSE—Campo da Feira—Barcellos.

**FRATERNIDADE**

**Companhia de Seguros**  
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada  
CAPITAL 200.000.000 reis  
Sede em Braga  
Agente em Barcellos:  
Eduardo Ramos

**COMMERCIO DE BARCELLOS**

ASSIGNATURAS  
Barcellos: trimestre, 300rs.; semestre, 600 rs.; Fora de Barcellos: paga-adiantada—trimestre, 360 rs.; semestre 720 rs. Brazil: anno, 2.500 rs. N.º avulso, 30 rs.

PUBLICAÇÕES  
Anuncios: linha, 30 rs. Repetições, 20 rs. Corpo do jornal, 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 0/0. Annunciam-se as publicações litterarias, de que se recebe um exemplar.

Redacção e Administracção—Rua Direita—para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

**ANNUNCIOS**

**CONVITE**

Manoel d'Arujo Coutinho e esposa, participam ás pessoas de suas relações e amizade que falleceu seu estremecido e chorado filho Antonio. Por isso, pedem o especial obsequio de acompanhar o cadaver do innocentinho ao cemiterio, amanhã, domingo pelas 4 horas da tarde, saindo de casa em direcção á igreja do S. nkor Bom Jesus da Cruz, onde serão resados os responsos de sepultura, seguindo depois para a sua ultima morada. Desde já agradecem e anticipam seus cumprimentos.

Barcellos, 13 de março de 1897.

**AZEITE PURO**

**DOURO**

No estabelecimento de merceria de Casimiro Pereira da Quinta, situado no largo da Pedra do Couto, d'esta villa, vende-se azeite puro do Douro, assim como outros artigos pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

Preços sem competencia.

**ARRENDASE**

Desde o 1.º de junho em deante parte da casa n.º 2 a 8, sita na rua de Barjona de Freitas, d'esta villa.

Para tratar — com Joaquim de Faria Peixoto.

**ANNUNCIO**

Chagas antigas ou modernas. Uma até duas caixas da pomada milagrosa cura qualquer pessoa que tenha esse soffrimento.

Se duvidam do bom resultado, podem pedir, por que gratuitamente lhe será entregue uma amostra para d'ella fazerem uso. Tambem se vende em Barcellos. Pharmacia Campo da Feira.

**EDITOS DE 30 DIAS**

**2.ª publicação**

Pelo juizo de Direito da comarca de Barcellos e cartorio do escrivão Antonio Pereira Esteves, correm editos de trinta dias, que começarão a contar-se desde a publicação do ultimo annuncio, a citar todos e quaesquer crédores desconhecidos ou residentes fóra da comarca e bem assim o interessado Domingos Gomes do Rego, viuvo, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para dentro do praso dos editos e no inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de sua mulher D. Anna Caze-mira Brandão, moradora que foi n'esta villa, deduzir o seu direito em conformidade com o disposto no § 3.º do artigo 696 do Codigo do Processo Civil, sem prejuizo do regular andamento do

alludido inventario, em que é inventariante e cabeça de casal o filho da dita inventariada, Joaquim de Sousa. Brandão casado, d'esta mesma villa.

Barcellos, 26 de Fevereiro de 1897.

Verifiquei a exactidão  
O Juiz de direito  
Fernandes Braga  
O escrivão do 3.º officio  
(271) Antonio Pereira Esteves.

**ARREMATACÃO**

**2.ª publicação**

No dia 14 do proximo mez de março pela 1 hora da tarde e na casa onde reside João Emilio de Souza Caravana no Largo da Porta Nobre, d'esta villa tem de proceder-se á arremataçãõ de bens mobiliarios, taes como mobiliarios de mogno e outros mobiliarios, roupas, louças e diversos livros, objectos estes que pertenceram ao menor Candido Adolpho, filho de Daniel Gonçalves da Costa, no inventario de fallecido Doutor Candido Lopes de Macedo Vieira de Castro, que foi d'esta mesma villa.

O preço da arremataçãõ é livre, para o referido menor, das despesas respectivas.

Barcellos, 4 de Março de 1897 (e sete.)

Verifiquei a exactidão  
O juiz de Direito  
Fernandes Braga  
(272) O escrivão,  
João Botelho da Silva Cardoso.

**Silva Pinto**

**NOITES DE VICILIA**

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Editor: Libanio da Silva—Rua do Norte, 143. Lisboa.

Assignaturas: Serie de 6 n.ºs, paga adiantada, 300 rs. Com o 6.º numero será distribuida gratuitamente uma capa a duas cores.

**JORNAL ESTRANGEIROS**

As pessoas que desejarem receber promptamente e com a maxima regularidade qua quer jornal ou revista estrangeira deverão dirigir-se á antiga livraria e agencia d'assignaturas, de Mesquita Pimentel, 67, rua de D. Pedro, 60 Porto.

A mesma casa satisfaz no praso de 7 ou 8 dias qualquer encomenda de livros publicados no estrangeiro, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, fornecendo, tambem sem augmento de preço todos os livros nacionaes.

**O OCCIDENTE**

O melhor jornal de gravuras que existe no nosso paiz.

Preço: anno 3.5800 reis  
Semestre 1.5900 "  
Trimestre 950 "  
Numero avulso 120 "

Todos os pedidos de assignatura deverão ser acompanhados do seu importe e dirigidos á administração da «Empresa do Occidente».—Lisboa. L. do Poço Novo. Editor, Caetano Alberto da Silva.

**CORREIO JURIDICO**

Revista quinzenal de legislação e de jurisprudencia

Director—Armelim Junior, advogado em Lisboa

Redacção e administração—Rua Bella da Rainha, 81, 2.º, esquerdo.

**BIBLIOTHECA INTERNACIONAL**

DIRECTOR

Eugenio de Castro

Collecção de obras primas de todas as litteraturas, antigas e modernas  
Sahirão 2 volumes por mez, nos dias 10 e 25

Acaba de apparecer o 5.º volume  
Emilio de Fontaine  
por H. de Balzac

1.º vol.—João de Deus—poesias.  
2.º » —Fialthã d'Almeida—Ma. dona do Campo Santo.  
3.º vol.—Filinto Elysis—Cartas d'uma religiosa portugueza  
4.º vol.—Teixeira de Queiroz—O Brinco de Ermelinda.  
Preço 100 reis por cada volume  
Livraria Moderna de Augusto d'Oliveira, editor, Coimbra.  
A cobrança sera feita pelo correio, por series de 5 volumes.

Empresa Editora Mello d'Azevedo e Commandita

Travessa do Alecrim n.º 1—Lisboa.

**Os Orphãos de Calecut,** romance historico original de Henrique Lopes de Mendonça.

1 vol. 800 reis  
**El-Rei,** romance historico original de D. João da Camara.

1 vol. 800 reis  
Os assignantes podem receber semanalmente o numero de cadernetas que desejarem, tanto de um como de outro romance, pois que ambos já estão impressos. Cada caderneta de 24 paginas impressas em magnifico papel e com gravuras, 60 reis.

**Livraria Nacional editora**

PORTO  
Escritorio provisório—Rua da Alegria, 879—Em outubro muda para a rua de S.ª Catharina

Brevemente: «Centenario da India». Roteiro da viagem que em descobrimento da India fez D. Vasco da Gama, seguido de interessantes notas e apontamentos. 1 volume illustrado com o retrato do grande navegador.

Carta geographica demonstrativa da viagem de Vasco da Gama em descobrimento da India. Preço de cada carta 800 rs.

**Bibliotheca Portugueza**

1.º volume  
**OPERETTA**

pelo dr. Luiz A. Gonçalves de Freitas, com o retrato do auctor—Cada volume, 400 rs.

Em preparação:  
**Tollar, o Indio**

Almanach da «Gazeta de Noticias» para o anno de 1897

O **Jornal**  
Redactor principal, Daniel de Abreu Junior

**O MUNDO LEGAL E JUDICIARIO**

Orgão defensor de todas as classes judicias e administrativas, collaborado por juriscultos distinctos.

Director e editor—Fernão Amarel Botto Machado

Trimestre (pago depois de vendido), 500 reis

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Botto Machado, Rua do Ouro, 124, 1.º, Lisboa.

Julio Brandão

**Pharmacia Pires**  
(CONT.S)

Custo 500 reis  
Livraria Chardron de Lello e Irmão, editores—Porto.

**A nova collecção popular**

Emilio Richebourg

**A IRMÃSINHA DOS POBRES**

200 gravuras de Liza

Emilio Richebourg, o auctor da «Toutinegra do Moinho», não precisa de ser apresentado aos leitores. E' sem contestação o *Rei dos Romancistas Populares*. Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do exito extraordinario que obtivemos com a «Toutinegra do Moinho», (seis mil exemplares quasi exgotares!!!) só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance *A Irmãzinha dos pobres*

que vamos publicar em edição esplendida, sem precedentes como barateza e illustrada com

200 GRAVURAS do mais alto valor artistico.

«A Irmãzinha dos pobres» começará a publicar-se na primeira semana de junho proximo.

Todos os assignantes teem direito a dois brindes, extraordinario trabalho de grande concepção artistica, allusivos ao centenario da Iuda—A partida de Vasco da Gama para a India, e a chegada de Vasco da Gama depois de ter descoberto a India.

1 caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana **60 reis.**

Assigna-se desde já na Casa Bertrand—José Bastos=73, Rua Garrett, 75=Lisboa.

**A ESTAÇÃO**

O melhor jornal de modas para as senhoras

Preço da assignatura

Anno 4:000 | 3 mezes 1100  
6 mezes 2:700 | Avulso 200

Unicos representantes em Portugal, Livraria Chardron, de Lello e Irmão, Clerigos 96=Porto.

**Campos Lima**

**ENSAIOS LITTERARIOS**

(Prosa e verso)

Esta publicação apparece em dias determinados. Cada numero comprehende 8, 16, e mais paginas. Preço da assignatura: Braga, cada 40 pag. 400 reis; Fora de Braga 120 reis.

Todos os pedidos deverão ser dirigidos ao auctor, para a rua de D. Frei Caetano Brandão, n.º 28—Braga.

Em Barcellos assigna-se esta publicação na Livraria de Julio Joaquim Barreto.

**MAGALHÃES PEIXOTO**

**Tratado Pratico de Contabilidade e Escripção Commercial**

Editores—Bartos e C.ª  
Escritorio—Rua do Arco do Bandedeira, 219—Lisboa.

Condições d'assignatura:

A obra constará de 900 paginas aproximadamente, e será destruida em fasciculos semanais de 16 paginas, nitidamente impressas na acreditada officina de Alfredo da Costa Braga, estando cada fasciculo a modica quantia de 80 rs.

Para os assignantes da provincia a romesa será feita tambem semanalmente, franco de porte, a quem enviar a sua importancia.

**Alvaro Pinheiro**

**SONANCIAS**

Versos

Custo 200 reis

Typ. Espozendense  
**ESPOZENDE**



A NOVA COLLECCAO POPULAR

JULES MARY

O REGIMENTO N.º 145

3 folhas e 3 gravuras a cores 60 rs. por semana

Grande romance militar e dramatico. Scenes da guerra italo-ausriaca. Da unificação da Italia, no que foi auxiliada pela França. 200 gravuras de Dunkl impressas em diversas cores. 1.ª parte—Casada á força. 2.ª parte—O Sargento Thiago. 3. parte—Caso de morte. 4.ª parte—O conselho de guerra.

Brinde a todos os assignantes: Dois lindos chromos representando o combate de Cooletta e o quadrado de Marracuene, nos quaes entram as figuras mais proeminentes d'esta campanha.

Estão publicadas as primeiras folhas. Assigna-se desde já na livraria do editor e em todos os correspondentes da empresa.

Editor, José Bastos—73, Antiga Casa Bertrand, 75—Rua Garrett—LISBOA.

EMPRESA LITTERARIA LISBONENSE

LIBANIO & CUNHA

COLLECCAO PAULO DE KOCH

Em começo de distribuição

FIDALGOS E PLEBEUS

40 reis por semana em Lisboa e Porto

Nas provincias, fasc. de 96 pag. de 3 em 3 semanas.

Já publicados e para que se aceitam assignaturas á vontade dos srs. subscriptores: «O Coitadinho», «Zizina», «O Homem de tres calções», «Irmão Jacques», «A irmã Anna», «O meu visinho Raymundo» e «A Casa Branca».

No prelo

JUIZO FINAL

EVANGELHO DE CONSCIENCIA

Por Augusto de Lacerda

Pedidos á Empresa Litteraria Lisbonense Libanio e Cunha, R. de Norte, 143, Lisboa, sede provisoria da Empresa.

No Porto—Centro de publicações, rua de St.ª Catharina, 229 e 231.

Em Coimbra—Agencia de Negocios Universitarios da A. de Paula e Silva, rua do Infante D. Augusto.

GUILHERME BRAGA

OS FALSOS APOSTOLOS

Segunda edição com um estudo critico

por Heliodoro Salgado

Preço 200 reis

Livraria Camões de Fernandes Possas

24—Ruado Almada—28

PORTO

ALMANACH DAS FAMILIAS

PARA 1897

4.º anno de publicação—Preço 100 reis

Util e necessario a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada colleccão de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

Acompanhado de um tratado relativo á Cosinha Vegetaliana, segundo o regimen dietico de Luiz Kuhne e de varias receitas para o tratamento de algumas doenças pelo mesmo systema

Pedidos, a João Romano Torres, Rua de D. Pedro V, 86 e 88, Lisboa.

ALMANACH DOS THEATROS

PARA O ANNO DE 1897

Contendo uma grande variedade de monologos, cançonetas comicas, poesias e diferentes producções humoristicas, satyricas, etc.

Dirigido por—F. A. de Mattos

Preço, 100 rs. Pelo correio, 110 rs.

Pedidso a João Romano Torres rua D. Pedro V, 86 e 88—LISBOA.

DICIONARIO GHOEGRAPHICO DE PORTUGAL

(Parte continental e insular) Designando a população por districtos, concelhos e freguezias, a superficie por districtos e concelhos, etc., etc.

Mencionando todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes, a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar, as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos, e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, postaes, telegraphicas, telephonicas, do serviço de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, repartições com que as differentes estações permutam malas, etc., etc.

por F. A. de Mattos

Empreza do Ministerio da Fazenda. 1 volume com mais de 800 paginas. 15600 reis. A venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

Historias das industrias portuguezas A INDUSTRIA AGRARA

POR

J. M. Esteves Pereira

Trabalho original, curioso e instructivo. Edição economica. Preço 300 reis.

A venda nas livrarias

Deposito—Lisboa—Rua da Esperança, n.º 19.

Antiga Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garrett—Lisboa. H. Lombardi e Co.—Rua dos Ourives, 7, Rio de Janeiro...

Romances—Historias—Viagens, etc.

Aparecendo a 10 e 25 de cada mez

MAGAZINE LITTERARIO

A LECTURA

A MODA ILLUSTRADA

Jornal das Familias

Contendo os ultimos figurinos das modas de Paris, moldes de tamanho natural, modelos de trabalhos de agulha, tapessarias, bordados, crochet, romances, litteratura, passatempo, etc.

Condições d'assignatura

1.ª edição

(com figurinos coloridos)

Anno 4:000 | Trimestre 1:100

Semestre 2:100 | Avulso 200

2.ª edição

(sem figurinos coloridos)

Anno 3:000 | Trimestre 850

Semestre 1:600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

TYP. DO «COMMERCIO DE BARCELLOS»

Largo de José Novaes, n.º 33

Editor responsavel:

JOSÉ DA SILVA MACIEL DE RORIZ

CEREAES

Eduardo Carmona, d'esta villa, na qualidade de representante da casa Victorino Coimbra e C.ª, á rua da Fabrica, 78, Porto, annuncia que compra em todas as quintas feiras e domingos, qualquer quantidade de cereaes e legumes secco, taes como: feijão de todas as qualidades, milho, centeio, etc. etc., fazendo sempre o maior preço que o estado do mercado o permittir, para cujo serviço já tem devidamente montado um armazem, no Campo da Feira, d'esta villa. Barcellos, 26 de Dezembro de 1896.

Eduardo Carmona

PREÇOS CORRENTES POR CADA 20 LITROS

Table with 4 columns: Grain type, Price per 20L, Grain type, Price per 20L. Includes Milho branco, amarelo, Trigo daterra, Centeio, Cevada, Painço, Feijão amarelo, branco, Feijão frade, manteiga, mistura, mulato, preto, rajado, vermelho.

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

ALFAIATERIA

—DE—

JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.ª

40—Largo da Porta Nobre—44

BARCELLOS

Os proprietarios d'esta casa, participam aos seus estimados freguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecidissimo ex-contra-mestre da Alfaiateria Keil de Lisboa.

Não se tendo poupado a despezas para poderem apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a visita de seus estimados freguezes e de todas as pessoas de bom gosto.

Igualmente participam que acabam de receber parte do sortido para a proxima estação de inverno.

ELEGANCIA, PERFEIÇÃO, ECONOMIA

Grande sortido de picotilhos, cheviotes e cazimiras!

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da misericórdia

DE

BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE

Pharmaceutico de 1.ª classe pel Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorios de madeiras, thermometros, etc.

Grande colleccão de productos chimicos, especialidades, pharmaticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

BIBLIOTHECA DE CUPIDO

MAGNIFICA COLLECCAO DE CONTOS GALANTES

Edição de luxo

100 reis cada volume

100 reis cada volume

De 32 a 64 paginas, composto em typo bastante legivel, impresso em magnifico papel e illustrado com uma esplendida photogravura em papel Couchet!!

Brochado, em formato elegantissimo, comprehendendo um conto ou romance completo, original dos melhores escriptores livres, taes como: Rabelais, Josinus, Boccacio, e outros!!

O terceiro volume, que já se acha á venda nas livrarias e kiosques e livrarias, intitula-se

PASTILHAS GENESICAS

No preço: «Como se depennam patos»

Recebem-se assignaturas na Rua das Salhadeiras, 18 LISBOA